TAMANHO MÁXIMO DO POSTER: 1,20 m DE ALTURA X 0,90 m DE LARGURA.

Logomarca

NOME DA INSTITUIÇÃO
Fonte mín. 40

Logomarca

TÍTULO PORTUGUÊS TÍTULO PORTUGUÊS TÍTULO PORTUGUÊS (arial, 70, caixa alta, negrito, centralizado)

Kkkkkk Dd Sssss OOOOOOOO[1], Mmmmmm Vvvvvvvv Fffff BBBBBBB[2] (arial 48, negrito, centralizado, último sobrenome caixa alta)

1. Xxxxxxxxxxx xxxxxxxx xxxxxxxxxx xxxxxxx, Fone: (xy) xyzw-yzxw, sssssssssss@hhhhhhh.ccc
2. Zzzzzzzzzzzzz zzzzzzzz zz zzzzz zzzzzzzzz. (arial 35, alinhamento à esquerda)

INTRODUÇÃO (ARIAL 40, CENTRALIZADO, NEGRITO, CAIXA ALTA)

(parte textual arial 32, justificado, negrito) Introdução introdução (ARAÚJO, 2001). Introdução introdução (OLIVEIRA et al., 2006).

Introdução LOWSETH et al., (1990) introdução. Introdução introdução (LENZ, 2000). Introdução introdução.

MATERIAL E MÉTODOS (IDEM INTRODUÇÃO)

(parte textual arial 32, justificado, negrito)Material e métodos material e métodos.

Material e métodos material e métodos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO (IDEM INTRODUÇÃO)

(parte textual arial 32, justificado, negrito)Resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão.

BARSANTI & FINCO (1989) resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão.

Resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão resultados e discussão.

Resultados e discussão resultados e discussão (OLIVEIRA et al., 1996).

CONCLUSÃO (IDEM INTRODUÇÃO)

(parte textual arial 32, justificado, negrito)Conclusão conclusão.

PERMITIDOS A UTILIZAÇÃO DE GRÁFICOS, TABELAS E IMAGENS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (IDEM INTRODUÇÃO)

(Arial 30, justificado) ARAUJO, E. G. Perfil de ativação da via das MAP quinases ERK 1/2 e alterações das proteínas das junções de aderência em suínos submetidos á circulação extra-corpórea. 2001. 116 f. Tese (Doutorado em Biologia molecular) - Universidade de Brasília, UNB.

BARSANTI, J. A.; FINCO, D. R. Canine prostatic diseases. In: ETTINGER, S. J. Textbook of veterinary internal medicine. 3 ed. Philadelphia: W.B. Saunders, v.4.p.1941-72,1989.

LENZ, G. Transdução de sinal. Janeiro, 2000. 14f. (Parte introdutória da tese de doutorado submetida ao CPG-Bioquímica da UFRGS) [online] - Porto Alegre. Disponível em: http://www.ufrgs.br/biofis/Cap2Transinal.PDF. Acesso em: 18 jun. 2003.

LOWSETH, L. A.; GERLACH, R. F.; GILLETT, N. A.; MUGGENBURG, B. A.; Age-related in the prostate and testes of the beagle dog. Veterinary Pathology, Washington, v. 37, n. 4, p. 347-53, 1990.

OLIVEIRA, E. G.; AMORIM R. L.; DIAS, G. F. Afecções da próstata em cães na região de Botucatu, estado de São Paulo. In: VIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNESP. Anais. Guaratinguetá, 1996.

OLIVEIRA, K. S.; ARAÚJO, E. G.; MENEZES, L. B.; DAMASCENO, A. D.; FIORAVANTI, M. C. S.; AMORIM, R. L. CYR61, a cellular proliferation marker in dog with prostatic disease. Theriogenology, v.66, p. 1618-1620, 2006.

SAMPAIO, I. B. M. Estatística aplicada à experimentação animal. Belo Horizonte: Fundação de ensino e pesquisa em Medicina Veterinária e Zootecnia. 1998, 221p.